



**ASSOCIAÇÃO VOLUNTÁRIOS PARA  
O SERVIÇO INTERNACIONAL  
AVSI BRASIL**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016**

**ACOMPANHADAS DO RELATÓRIO  
DOS AUDITORES INDEPENDENTES**



Salvador, 22 de junho de  
2018

**ASSOCIAÇÃO VOLUNTÁRIOS PARA O SERVIÇO INTERNACIONAL – AVSI BRASIL**

Rua Frederico Simões, nº 98,  
Edf. Advanced Trade, 13º Andar,  
41.820-774 Caminho das Arvores  
Salvador-BA

Atenção do Sr. Fabrizio Pellicelli

Prezados Senhores

Encaminhamos à V.Sas., o nosso relatório contendo as Demonstrações Financeiras da **ASSOCIAÇÃO VOLUNTÁRIOS PARA O SERVIÇO INTERNACIONAL – AVSI BRASIL** para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes.

Permanecendo ao dispor de V.Sas. para qualquer esclarecimento adicional sobre o assunto, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

**MS – Business Team Auditores e Consultores**  
**CRC-PE 0390/O-I**

**Marcelo Sávio da Silveira Alves**  
**Contador CRC-PE 11.540/O-I**



**ASSOCIAÇÃO VOLUNTÁRIOS PARA O SERVIÇO INTERNACIONAL – AVSI BRASIL**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016  
ACOMPANHADAS DO  
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

---

**Páginas**

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES..... 3-5**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Balço Patrimonial ..... 6  
Demonstração do Resultado ..... 7  
Demonstração das Mutações do Patrimônio Social ..... 8  
..... 8  
Demonstração dos Fluxos de Caixa..... 9  
..... 9

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS..... 10**

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

---

Aos  
Administradores da  
**ASSOCIAÇÃO VOLUNTÁRIOS PARA O SERVIÇO INTERNACIONAL - AVSI BRASIL**  
Salvador – BA

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **ASSOCIAÇÃO VOLUNTÁRIOS PARA O SERVIÇO INTERNACIONAL – AVSI BRASIL** (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ASSOCIAÇÃO VOLUNTÁRIOS PARA O SERVIÇO INTERNACIONAL – AVSI BRASIL**, em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem ressalva.

### Ênfase

A Entidade iniciou em 2017, o adequado levantamento dos bens do ativo imobilizado, os quais são doados ao final de cada projeto que o financiou. A Administração espera que até o final do terceiro trimestre tenha o adequado controle de tais bens com a finalidade de atender a legislação.

## **Outros assuntos**

### **Demonstrações financeiras comparativas**

O exame das demonstrações contábeis referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentada comparativamente, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram parecer com data de 18 de abril de 2017, sem ressalvas.

### **Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis**

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

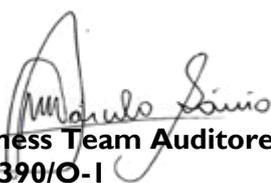
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;

Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.

- Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Recife, 20 de junho de 2018.



**MS – Business Team Auditores e Consultores**  
**CRC-PE 0390/O-I**



**Marcelo Sávio da Silveira Alves**  
**Contador CRC-PE 11.540/O-I**



**ASSOCIAÇÃO VOLUNTÁRIOS PARA O SERVIÇO INTERNACIONAL – AVSI BRASIL**  
**BALANÇO PATRIMONIAL EM**  
**31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016**  
**(Expresso em Reais)**

**ATIVO**

	Nota	2017	2016
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	2.960.519	2.196.790
Contas a receber	4	3.668.443	2.668.888
Retenções contratuais	5	1.431.317	1.444.166
Outros créditos	6	1.056.764	711.491
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>9.117.043</b>	<b>7.021.335</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Partes relacionadas		-	168.688
Imobilizado	7	1.796.282	1.656.497
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>1.796.282</b>	<b>1.825.185</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>10.913.325</b>	<b>8.846.520</b>

**PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL**

	Nota	2017	2016
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	8	1.266.393	675.225
Salários, provisões e encargos sociais	9	2.257.483	2.588.834
Empréstimos		-	488.361
Outras contas a pagar		153.818	99.275
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>3.677.694</b>	<b>3.851.696</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Empenho de projetos	10	3.542.871	1.781.228
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>3.542.871</b>	<b>1.781.228</b>
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>			
Patrimônio social		798.784	798.784
Superávits acumulados		2.893.976	2.414.813
<b>Total do patrimônio social</b>		<b>3.692.760</b>	<b>3.213.597</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL</b>		<b>10.913.325</b>	<b>8.846.520</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



**ASSOCIAÇÃO VOLUNTÁRIOS PARA O SERVIÇO INTERNACIONAL – AVSI BRASIL**

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016  
(Expressas em Reais)**

		<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>RECEITAS DAS ATIVIDADES</b>			
Receita de contratos	12	20.078.694	21.527.492
Receita de convênios	12	1.767.843	3.497.153
Receita de doações	12	2.318.489	1.964.269
<b>Total</b>		<b>24.165.026</b>	<b>26.988.913</b>
<b>DESPESAS DAS ATIVIDADES</b>			
Despesas com contratos, convênios e doações	13	(20.148.145)	(23.449.579)
Despesas gerais e administrativas	14	(3.460.200)	(3.060.783)
Depreciação		(49.225)	(415.492)
Outras receitas		49.977	18.000
<b>Total</b>		<b>(23.607.592)</b>	<b>(26.907.855)</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>			
Receitas financeiras	15	167.466	160.598
Despesas financeiras	15	(245.738)	(146.003)
<b>Total</b>		<b>(78.271)</b>	<b>14.596</b>
<b>SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO</b>		<b>479.163</b>	<b>95.655</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



**ASSOCIAÇÃO VOLUNTÁRIOS PARA O SERVIÇO INTERNACIONAL – AVSI BRASIL**

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016  
(Expressas em Reais)**

	<b>Patrimônio Social</b>	<b>Superávits (Déficits) Acumulados</b>	<b>Total</b>
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015</b>	<b>798.784</b>	<b>2.326.251</b>	<b>3.125.036</b>
Movimnto no exercício	-	(7.093)	(7.093)
Superávit do exercício	-	95.655	95.655
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016</b>	<b>798.784</b>	<b>2.414.813</b>	<b>3.213.597</b>
Superávit do exercício	-	479.163	479.163
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017</b>	<b>798.784</b>	<b>2.893.976</b>	<b>3.692.760</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



ASSOCIAÇÃO VOLUNTÁRIOS PARA O SERVIÇO INTERNACIONAL – AVSI BRASIL

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016  
(Expressa em Reais)

	2017	2016
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Superávit do exercício	479.163	95.655
Ajustes para reconciliar o superávit do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Redução de ativos	-	(7.093)
Depreciação	37.825	326.872
Provisão para doação de bens do ativo imobilizado	80.688	49.308
<b>Aumento nos ativos operacionais:</b>		
Contas a receber	(999.555)	(819.563)
Retenções contratuais	12.850	(316.371)
Partes relacionadas	13.662	(70.633)
Outros créditos	(190.248)	(89.139)
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais:</b>		
Fornecedores	591.168	129.623
Salários, provisões e encargos sociais	(331.352)	702.663
Empréstimos	(538.975)	349.626
Empenho de projetos	1.761.644	92.557
Outras contas a pagar	54.543	(27.185)
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>971.413</b>	<b>416.320</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Aquisição de ativo imobilizado	(258.298)	(185.636)
<b>Caixa aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(258.298)</b>	<b>(185.636)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Captação de empréstimos	531.321	1.298.648
Amortização de empréstimos	(480.707)	(1.254.485)
<b>Caixa gerado pelas atividades de financiamento</b>	<b>50.614</b>	<b>44.163</b>
<b>AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>763.729</b>	<b>274.847</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.196.790	1.921.943
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2.960.519	2.196.790
<b>AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>763.729</b>	<b>274.847</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



## **ASSOCIAÇÃO VOLUNTÁRIOS PARA O SERVIÇO INTERNACIONAL – AVSI BRASIL**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Expressas em Reais)**

---

#### **I. INFORMAÇÕES GERAIS**

---

Fundada em 2007, a Associação Voluntários para o Serviço Internacional – AVSI BRASIL (“AVSI BRASIL” ou “Entidade”) é uma Organização não governamental (“ONG”) brasileira, nascida em Salvador a partir do desejo de profissionais ligados à Fundação AVSI, ONG italiana atuante há quase 30 anos no Brasil, em constituir uma organização local capaz de enraizar a expertise consolidada nos anos de atuação desta última no país. É qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (“OSCIP”) desde 2011, pelo Ministério da Justiça. A AVSI Brasil tem como missão a valorização da dignidade da pessoa, entendida em sua totalidade, capaz de conhecer-se, de possuir-se, de doar-se livremente e de entrar em comunhão com outras pessoas, construindo assim seu caminho em direção à felicidade. Este reconhecimento do valor da pessoa se concretiza em ações de fortalecimento da sociedade civil, através da valorização da família, da criança, de organizações comunitárias e de parcerias entre os diversos atores sociais.

Em todos os programas realizados pela AVSI Brasil, a comunidade está envolvida em todas as etapas, especialmente, por meio das organizações comunitárias, um dos nossos principais interlocutores nos programas de desenvolvimento.

#### **PRINCIPAIS PROJETOS**

---

No exercício vários projetos iniciados enriquecendo o objetivo da AVSI BRASIL, a saber:

##### **I - CIRANDA VIVA RECÔNCAVO**

Local – Estado da Bahia.

Período de Realização - 2014 a 2016

Setor Componente do Projeto - Formação Profissional e Atividades Produtivas,  
Socioeducativo e Socioambiental.

Parceiros Financiadores - Petroreconcavo, Prefeitura Municipal de Catu, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano - Catu), FERBASA, e Organizações da Sociedade Civil (OSCs).

Objetivo do Projeto:

Fortalecer o tecido social local e contribuir para a formação profissional e a geração de trabalho e renda para jovens e adultos, através de estratégias de Responsabilidade Social Corporativa que promovem maior interação entre as iniciativas da Petroreconcavo e as comunidades do seu entorno.



Público-Alvo - Moradores (crianças, jovens e adultos) das comunidades de Pedras, Flechas e Veadinho no Município de Catu (BA) e representantes de OSCs.

#### **a.Principais Atividades**

- Articulação de parcerias para o desenvolvimento das comunidades através do envolvimento dos diversos *stakeholders*;
- Fortalecimento da capacidade de gestão e elaboração de projetos das organizações comunitárias e dos grupos produtivos;
- Criação de um centro de desenvolvimento integrado (educação, esporte, cultura e formação profissional);
- Incremento de oportunidades de trabalho formal e de renda para moradores;
- Apoio à economia local através de investimentos nos setores de produção (agrícola e serviços).

## **II. ÁRVORE DA VIDA**

Local – Estado de Minas Gerais

Período de Realização - Desde 2004 – será executado pela AVSI – Brasil, antes era executado pela Fundação AVSI.

Setor componente do Projeto - Socioeducativo, Formação Profissional e Atividades Produtivas.

Parceiros - FCA Latam, CDM, Fundação AVSI, Prefeitura Municipal de Betim, União Europeia e CDMCA-Betim.

Objetivo do Projeto:

Promover o desenvolvimento territorial, a inclusão social de crianças e adolescentes e a capacitação profissional de jovens e adultos da comunidade do Jardim Teresópolis.

Público-alvo - Crianças e adolescentes, jovens, instituições públicas e privadas da comunidade do Jardim Teresópolis e empreendedores locais.

#### **a.Principais Atividades**

- Percurso socioeducativo para crianças e adolescentes com idades entre 10 e 15 anos;
- Atividades formativas para as famílias dos adolescentes participantes;
- Atividades de fortalecimento das instituições locais através de fóruns comunitários;
- Ações educativas de geração de trabalho e renda.



### **III. ALAGOINHAS SUSTENTÁVEL: ARRANJO PARTICIPATIVO PARA O DESENVOLVIMENTO**

Local – Estado da Bahia.

Período de Realização - 2015 a 2017

Setor Componente do Projeto - Desenvolvimento urbano, Formação profissional e atividades produtivas

Parceiros Financiadores - Prefeitura de Alagoinhas e União Europeia

Objetivo do Projeto:

Promover a implementação de uma estratégia preventiva de desenvolvimento local sustentável de Alagoinhas, que vive um forte processo de industrialização, bem como melhorar a condição de vida das comunidades no entorno do distrito industrial já instalado.

Público-Alvo - Moradores do município, jovens e adultos das comunidades do entorno da área industrial além de empresas e organizações da sociedade civil (OSCs).

### **a.Principais Atividades**

- Elaboração de estudos da área dos polos industriais;
- Realização de estudo das OSCs presentes no território;
- Elaboração de estratégia de desenvolvimento sustentável do território do distrito industrial de Alagoinhas;
- Elaboração de estratégia de desenvolvimento local para as comunidades no interno do distrito industrial instalado;
- Realização de estudo das indústrias no território;
- Realização de curso de qualificação profissional e inserção no mercado de trabalho;
- Realização de formação técnica para elaboração de projetos para OSCs locais;
  - Elaboração de projetos socioeducativos para apresentação ao CMDCA de interesse do setor privado presente no território.

### **b.Resultados previstos**

- Estudo de mercado de trabalho elaborado;
- 300 jovens e adultos beneficiados por capacitação profissional;
- 40% dos alunos formados inseridos no mercado de trabalho;
- 20 OSCs da área urbana do município capacitadas em elaboração de projetos;
- Dois projetos elaborados e financiados para o CMDCA;
- Plano Estratégico do Desenvolvimento Local Sustentável elaborado;
- Plano preventivo de desenvolvimento sustentável para o novo distrito industrial.

## **IV - PLANO DE TRABALHO TÉCNICO E SOCIAL - ALAGOINHAS**

Local – Estado da Bahia.

Período de Realização - 2015 a 2016

Setor Componente do Projeto - Desenvolvimento Urbano, Formação Profissional e atividades produtivas.

Parceiro - Prefeitura de Alagoinhas

Objetivo do Projeto:

Promover um conjunto de ações socioeducativas, ambientais e econômicas adequadas às demandas dos moradores das poligonais do Loteamento Santa Terezinha e de Mãe Cirila, visando o envolvimento dos beneficiários em todas as etapas do empreendimento urbanístico e social, bem como o fortalecimento e consolidação das organizações comunitárias locais, com vista a propiciar a melhoria na qualidade de vida e o exercício da cidadania, através da gestão sustentável dos bens e serviços a serem oferecidos na comunidade.

Público-Alvo - Moradores de áreas vulneráveis do município, beneficiadas com programas de habitação de interesse social.

#### **a.Principais Atividades**

- Suporte à implantação do empreendimento por meio de ações de conhecimento para os moradores;
- Preparação de famílias para o processo de remanejamento e reassentamento, através de reuniões, atendimentos individuais e encaminhamentos.
- Criação de canais de comunicação entre o poder público, equipe técnica e a população a fim de garantir o constante acesso a informações e serviços disponíveis;
- Assessoramento e capacitação das Organizações da Sociedade Civil (OSCs) atuantes;
- Resgate da história local;
- Estímulo da contratação de moradores locais na execução das obras de recuperação urbana e habitação;
- Sensibilização sobre a necessidade de estabelecer uma integração harmônica entre o homem e a natureza, através de curso de educação ambiental;
- Promoção de ações estratégicas para a capacitação profissional e geração de trabalho e renda, como palestras e cursos de formação técnica.

#### **b.Resultados Esperados**

- Criação e capacitação de instância (Comissão de Representantes e a Comissão de Acompanhamento de Obras), para fomentar a participação e envolvimento das comunidades no projeto e favorecer o diálogo com os órgãos públicos envolvidos;
- 100 famílias assessoradas para o processo de remanejamento e reassentamento e 300 famílias para as melhorias habitacionais;
- 15OSCs qualificadas em desenvolvimento institucional, suporte administrativo financeiro e elaboração de projetos;
- 25 moradores capacitados no setor da construção civil;
- 45 jovens beneficiados por curso de formação técnica (área de informática);
- 200 moradores cadastrados no Sistema Nacional de Emprego – SINEBahia;

- 20 oficinas para 50 mulheres com temas voltados para a prevenção à saúde, direitos humanos, educação e cidadania realizadas;
- Oficina de memória e publicação sobre a história da comunidade realizadas;
- 60 Moradores contemplados por curso de educação ambiental;
- 02 Projetos de intervenção elaborados pelos participantes do curso de educação ambiental;
- Feira de saúde e oficina de aproveitamento integral de alimentos para 30 moradores realizadas;
- 30 empreendimentos locais beneficiados por capacitação;
- 04 Palestras voltadas para o processo de inserção no mercado de trabalho realizadas.

## **V - PLANO DE TRABALHO TÉCNICO E SOCIAL - BETIM**

Local – Município de Betim - Estado de Minas Gerais.

Período de Realização - 2015

Setor Componente do Projeto - Desenvolvimento Urbano, Mobilização e Organização Social

Parceiro - Prefeitura Municipal de Betim

Objetivo do Projeto:

Proporcionar a execução de um conjunto de ações de caráter informativo e educativo junto aos beneficiários, que promova o exercício da participação cidadã, favoreça a organização da população e a gestão comunitária dos espaços comuns; na perspectiva de contribuir para fortalecer a melhoria da qualidade de vida das famílias e a sustentabilidade dos empreendimentos.

Público-Alvo - Moradores dos empreendimentos habitacionais Vila Verde I, Vila Verde II – condomínio I, II e III, beneficiados com programa de habitação de interesse social – Programa Minha Casa Minha Vida.

### **a.Principais Atividades**

- Ações de mobilização e organização a fim de fomentar a autonomia na gestão democrática dos processos implantados, bem como estimular o desenvolvimento da consciência de coletividade e dos laços sociais e comunitários. Realização de ações que estimulem a participação dos beneficiários nos processos de discussão e organização;
- Disseminação de noções de educação para a saúde, patrimonial, sanitária e ambiental, de relações de vizinhança e participação coletiva, visando à sustentabilidade do empreendimento, por meio de atividades informativas e educativas; e discussões coletivas;

- Articulação do trabalho social com as demais políticas públicas e ações de saúde, saneamento, educação, cultura, esporte, assistência social, justiça, trabalho e renda, e com os conselhos setoriais e de defesa de direito, associações e demais instâncias de caráter participativo, na perspectiva da inserção dos beneficiários nestas políticas pelos setores competentes;
- Capacitação de síndicos, representantes de prédio e conselho consultivo. Assessoramento e acompanhamento, quando for o caso, a implantação ou a continuidade da gestão condominial, orientando a sua formação nos aspectos legais e organizacionais;
- Promoção de ações estratégicas para a geração de trabalho e renda e capacitação profissional. Articulação de ações na região indicando as vocações produtivas e potencialidades dos grupos locais e do território;
- Realização de plantão social para atendimento e esclarecimento de questões individuais dos moradores e devidos encaminhamentos;

#### **b. Resultados Esperados**

- Todos os beneficiários inteirados e informados sobre o Programa Minha Casa, Minha Vida;
- Todos os moradores com sentimentos de pertencimento em relação ao local de moradia;
- Implantação do sistema de gestão condominial e todos os beneficiários informados acerca dos aspectos legais e organizacionais;
- 100% dos beneficiários alcançados pelas informações e noções de educação patrimonial e ambiental, relações de vizinhança e participação coletiva;
- 100% das famílias orientadas sobre condições de acesso a tarifas sociais;
- 100% dos beneficiários adimplentes com o condomínio e a prestação habitacional;
- 100% dos beneficiários alcançados pelas oficinas de geração de emprego e renda;
- Inserção de todos os beneficiários em políticas dos diversos setores competentes;
- 100% dos beneficiários com condições de participação nos processos de discussão de implementação de bens e serviços;



- Implantação da coleta seletiva no empreendimento garantindo a participação de 100% dos moradores.

## PRINCIPAIS PARCEIROS

Para desenvolver suas iniciativas, a AVSI BRASIL conta com uma ampla gama de parceiros, nas esferas privada e pública, além de organizações internacionais. A seguir apresentamos os principais:

### MEMBRO DA



### COOPERAÇÃO INTERNACIONAL



### PÚBLICO



### PRIVADO



## **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS**

### **a. Declaração de Conformidade**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, os pronunciamentos, as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras foram as seguintes:

### **b. Moeda Funcional e Conversão de Moedas Estrangeiras**

A Administração da Entidade definiu a moeda corrente do Brasil, o real (R\$), como sua “Moeda Funcional”, sendo esta premissa utilizada na preparação das demonstrações financeiras.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço.

### **c. Caixa e Equivalentes de Caixa**

São representados por fundo fixo de caixa, recursos em contas bancárias de livre movimentação e por aplicações financeiras cujos saldos não diferem significativamente dos valores de mercado, com até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

### **d. Imobilizado**

O imobilizado é registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, ajustado por provisão para perda, se necessária.

Para os bens destinados ao próprio uso da Entidade é contabilizada a despesa com depreciação, calculada pelo método linear utilizando as taxas descritas na nota explicativa nº 7.

Os bens destinados aos contratos, convênios e doações são contabilizados como despesas com contratos, convênios e doações na demonstração do superávit, sendo criada uma conta redutora no ativo imobilizado para controlar os bens destinados aos projetos.

## **e. Provisões**

Provisões são reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação pode ser feita.

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável pode ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

## **f. Empenho de Projetos**

Representam os recursos recebidos pela Entidade oriundos de convênios e que ainda não foram utilizados nos projetos.

## **g. Demais Ativos e Passivos**

Demonstrados pelos valores nominais conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e/ou cambiais incorridos até as datas dos balanços patrimoniais.

## **h. Apuração do Resultado**

### *h.1 - Projetos Oriundos de Contratos*

São reconhecidas pelo regime contábil de competência do exercício.

### *h.2 - Projetos Oriundos de Convênios*

As despesas são contabilizadas pelo regime contábil de competência do exercício, as receitas são contabilizadas simultaneamente pelo mesmo valor da despesa pelo regime de competência do exercício.

Quando do recebimento dos recursos, o montante é registrado em “bancos”, tendo como contrapartida a “receita de convênios” e simultaneamente retifica-se a receita utilizando a conta “retificações para competência de projetos”, tendo como contrapartida a conta “empenho de projetos” no passivo não circulante.

Quando da aplicação dos recursos nos projetos, o montante é registrado na “despesa das atividades”. A receita é reconhecida simultaneamente, baixando-se a conta de “empenho de projetos” em contrapartida da conta “retificações para competência de projetos”.

### *h.3 - Projetos Oriundos de Doações*

O reconhecimento da receita ocorre quando do recebimento dos recursos e as despesas são reconhecidas pelo regime contábil de competência do exercício.

## **i. Instrumentos Financeiros**

### *i.1 - Ativos financeiros*



Os ativos financeiros mantidos pela Entidade, quando aplicável são classificados sob as seguintes categorias: (a) ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de resultado; (b) ativos financeiros mantidos até o vencimento; (c) ativos financeiros disponíveis para venda; e (d) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados.

A Entidade não possui instrumentos financeiros classificados como: (a) ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de resultado; (b) ativos financeiros mantidos até o vencimento; (c) ativos financeiros disponíveis para venda.

Os instrumentos financeiros ativos da Entidade são classificados como empréstimos e recebíveis representados substancialmente por caixa e equivalentes de caixa e contas a receber. São incluídos nesta classificação os ativos financeiros não derivativos, com recebimentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor do custo amortizado utilizando-se o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. A receita de juros é reconhecida através da aplicação da taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento de juros seria imaterial.

#### **j. Deterioração de Ativos Financeiros**

Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação de eventual deterioração de ativos (impairment). São considerados deteriorados quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado o fluxo estimado de caixa futuro do investimento.

#### **k. Passivos Financeiros**

Os passivos financeiros mantidos pela Entidade, quando aplicável são classificados sob as seguintes categorias: (a) passivos financeiros mensurados a valor justo por meio de resultado; e (b) outros passivos financeiros. A classificação depende da finalidade para a qual os passivos financeiros foram adquiridos ou contratados.

A Entidade não possui instrumentos financeiros classificados como passivos financeiros mensurados a valor justo por meio de resultado.

Os instrumentos financeiros passivos da Entidade são classificados como outros passivos financeiros e são substancialmente representados por fornecedores e empréstimos. Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados, que incluem juros e atualização monetários incorridos.

A Entidade não opera com instrumentos financeiros derivativos.

#### **l. Resultados Abrangentes**

A Entidade não possui itens de outros resultados abrangentes nos exercícios reportados, razão pela qual não está apresentando tal demonstração.

### 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2017	2016
Caixa	1	-
Bancos Conta Movimento	55.792	432.687
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	2.904.726	1.764.103
<b>Total</b>	<b>2.960.519</b>	<b>2.196.790</b>

São aplicações financeiras em “CDB”, poupança e conta corrente remuneradas.

### 4. CONTAS A RECEBER

Descrição	2017	2016
Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – Coelba	832.779	1.064.671
Ampla Energia e Serviços S/A	783.506	595.730
Companhia Energética de Pernambuco – Celpe	692.069	357.525
CELG Distribuidora S.A.	653.633	-
LIGHT Serviços de Eletricidade S. A.	378.461	-
Companhia Energética do RN - Cosern	143.086	175.268
Alagoinhas PTTS	125.048	189.580
Enel Green Power Desenvolvimento LTDA	23.023	46.046
Energisa Mato Grosso - Distribuidora de Energia S.A.	19.636	-
Energisa Tocantins - Distribuidora de Energia S.A.	4.945	-
MAM Participações e Construções Ltda.	936	-
AMF Engenharia e Serviços Ltda.	375	-
Interligação Elétrica Garanhuns	-	15.034
Outros	10.946	225.034
<b>Total</b>	<b>3.668.443</b>	<b>2.668.888</b>

### 5. RETENÇÕES CONTRATUAIS

Descrição	2017	2016
Companhia Energética de Pernambuco – Celpe	108.633	891
Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – Coelba	923.424	649.692
Ampla Energia e Serviços S/A	30.406	619.538
Companhia Energética do RN - Cosern	304.745	169.758
PTTS - Alagoinhas	64.109	4.286
<b>Total</b>	<b>1.431.317</b>	<b>1.444.166</b>



Referem-se a retenções previstas nos contratos de prestação de serviços prestados, correspondente a 5%, sobre o valor de cada nota fiscal emitida.

Em caso de rescisão dos contratos, estes valores serão retidos, podendo ser utilizada para quitação de valores devidos a título de obrigações trabalhistas, tributárias, previdenciárias e contratuais. Os valores retidos serão revertidos a Entidade após o levantamento e cumprimento integral de todas as obrigações contratuais mediante a assinatura do termo de encerramento do contrato.

---

## 6. OUTROS CRÉDITOS

---

Compreendem gastos que serão apropriados à medida que forem sendo incorridos. Em 31 de dezembro de 2017, compõem-se de:

<b>Descrição</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Adiantamentos	703.867	394.327
Impostos a Recuperar	137.988	157.745
Empréstimos	3.070	3.070
Despesas Antecipadas	59.627	28.378
Outros Adiantamentos	152.212	127.971
<b>Total</b>	<b>1.056.764</b>	<b>711.491</b>

## 7. IMOBILIZADO

Composição:

				2017	2016
	Taxa de Depreciação	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	4%	50.000	-	50.000	50.000
Máq. e Equipamentos	10%	417.783	(1.596)	416.188	309.120
Instalações	10%	8.920	(645)	8.275	8.275
Móveis e Utensílios	10%	258.227	(2.609)	255.617	255.267
Veículos	20%	1.967.066	(19.073)	1.947.993	1.985.819
Computadores e Periféricos	20%	630.953	(319.494)	311.459	277.350
Software		84.278	(1.224)	83.054	83.054
Outros	20%	9.587	(159)	9.428	7.242
Softwares em Elaboração	-	114.586	-	114.586	-
Construções em andamento	-	297.096	-	297.096	297.096
<b>Subtotal</b>	-	<b>3.838.496</b>	<b>(344.800)</b>	<b>3.493.696</b>	<b>3.273.223</b>
Provisão para Doação	-	(1.697.414)	-	(1.697.414)	(1.616.726)
<b>Total</b>	-	<b>2.141.082</b>	<b>(344.800)</b>	<b>1.796.282</b>	<b>1.656.497</b>

Os bens destinados aos projetos são devolvidos no final de cada projeto concluído.

## 8. FORNECEDORES

Compõem-se de:

	2017	2016
Pessoa Jurídica	573.810	258.402
Pessoa Jurídica - Celpe	191.048	263.524
Pessoa Jurídica - Coelba	26.713	3.476
Pessoa Jurídica – Belo Horizonte	7.690	35.471
Pessoa Física	24.145	10.861
Outras Contas a Pagar	676.892	103.491
<b>Total</b>	<b>1.266.393</b>	<b>675.225</b>



## 9. SALÁRIOS, PROVISÕES E ENCARGOS SOCIAIS

Os valores provisionados se encontram atualizados para 31 de dezembro de 2017 e se compõem de:

<b>Descrição</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Provisão para Férias e Encargos	1.390.394	1.736.539
Salários a Pagar	435.352	472.811
INSS a Recolher	188.049	209.079
FGTS a Recolher	77.635	71.717
IRRF a Recolher	49.102	40.521
Pis a Recolher	12.440	10.576
Outros	104.511	47.591
<b>Total</b>	<b>2.257.483</b>	<b>2.588.834</b>



## 10. EMPENHOS DE PROJETOS

Saldos em 31 de dezembro de:	Semente de Ciência	Vale Luz	Alagoinhas Sustentável	Ciranda Esportiva	Ampla - Luz Solidaria	U.E. Cooperavore	Novos Horizontes	Central de Telem. Giussani	FIAT	U.E. APAC	UE Camaragibe	Ciranda Educativa - CMDCA Catu	Fundacao Banco do Brasil - Jucati Sustentavel	TJ Unidade Produtiva	Multicountry APAC UE	Projeto Ciranda Cultural	Projeto Esporte Betim Social	Semeando Ciência	Total
<b>2011</b>	720.210	45.309		-														-	765.519
Adições	246.290	1.176.764		-														-	1.423.054
Baixas	(1.120.419)	(672.852)		-														-	(1.793.271)
<b>2012</b>	(153.919)	549.221		-														-	395.302
Adições	1.969.037	537.231		-														367.175	2.873.443
Baixas	(1.657.688)	(764.914)		-														(16.332)	(2.438.934)
<b>2013</b>	157.430	321.538		-														350.843	829.811
Adições	931.242	83.238		166.000														-	1.180.480
Baixas	(811.421)	(212.456)		-														(389.102)	(1.412.979)
<b>2014</b>	277.251	192.320		-	166.000													(38.259)	597.312
Adições	705.975	18.712	655.066	-	20.714	140.000	30.000	63.750	400.000	-	332.754							371.265	2.738.236
Baixas	(563.277)	(108.734)	(184.289)	-	(226)	(75.543)	(13.765)	(42.504)	(260.015)	(3.098)	-							(395.425)	(1.646.876)
<b>2015</b>	419.949	102.298	470.777	166.000	20.489	64.457	16.235	21.246	139.985	(3.098)	332.754							(62.420)	1.688.671
Adições	773.983	5.911	187.885	133.227	13.279	373.647	-	-	260.000	1.007.961	414.127	231.831	298.155	97.726				263.400	4.061.133
Baixas	(995.029)	(22.611)	(648.423)	(4.400)	(14.579)	(274.360)	(15.581)	(21.246)	(320.228)	(818.018)	(723.238)	(294)	(102.819)	-				(7.750)	(3.968.576)
<b>2016</b>	198.903	85.598	10.240	294.827	19.189	163.743	655	-	79.757	186.845	23.643	231.537	195.336	97.726				193.230	1.781.228
Adições	949.707	154.711	578.600	22.940	386	67.925	-	-	411.916	1.130.480	455.050	18.979	27.300	-	1.131.639	270.000	18.000	7.956	5.245.588
Baixas	(982.785)	(157.649)	(443.053)	(101.250)	(18.320)	(110.601)	-	-	(446.486)	(723.927)	(92.649)	(42.548)	(222.636)	(81.654)	(39.392)	-	(236)	(20.760)	(3.483.945)
<b>2017</b>	165.825	82.661	145.787	216.517	1.254	121.067	655	-	45.188	593.397	386.044	207.967	-	16.072	1.092.248	270.000	17.764	180.426	3.542.871



---

## **II. PATRIMÔNIO SOCIAL**

---

As rendas geradas pela Entidade devem ser empregadas integralmente nos seus objetivos sociais elencados na Nota Explicativa nº 1. Na eventual possibilidade de encerramento das atividades da Entidade, o patrimônio social será transferido para outra pessoa jurídica qualificada nos termos da Lei 9.790/99, preferencialmente, que tenha o mesmo objetivo social, conforme destaca o Estatuto Social da Entidade.

## 12. RECEITAS DAS ATIVIDADES

As principais receitas se compõem de:

<b>Receitas de Contratos</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>BAHIA</b>	<b>7.185.313</b>	<b>9.122.911</b>
<b>Salvador</b>	<b>7.132.189</b>	<b>8.836.457</b>
Contrato Coelba	5.389.939	7.851.558
Medição e Verificação	101.914	444.625
Contratos e Convenios com a Prefeitura de Salvador	623.735	489.269
Outros	1.016.601	51.005
<b>Catu</b>	<b>-</b>	<b>94.946</b>
Contratos FERBASA	-	94.946
<b>Alagoinhas</b>	<b>-</b>	<b>145.461</b>
PTTS Alagoinhas	-	145.461
<b>Andaraí</b>	<b>53.124</b>	<b>46.046</b>
Enel Green Power	53.124	46.046
<b>PERNAMBUCO</b>	<b>4.265.747</b>	<b>5.865.307</b>
<b>Recife</b>	<b>4.265.747</b>	<b>5.865.307</b>
Contrato Celpe	4.066.103	5.713.892
Contrato Energisa	165.818	-
IEGaranhuns	33.826	109.625
Outros	-	41.789
<b>RIO DE JANEIRO</b>	<b>5.840.447</b>	<b>4.847.242</b>
<b>Rio de Janeiro</b>	<b>5.840.447</b>	<b>4.847.242</b>
Ampla	5.171.057	4.845.242
Light	551.667	-
Outros	117.723	2.000
<b>CEARÁ</b>	<b>-</b>	<b>39.240</b>
<b>Fortaleza</b>	<b>-</b>	<b>39.240</b>
Contrato com a Fundação Roberto Marinho	-	-
Enel Green Power	-	39.240
<b>MINAS GERAIS</b>	<b>185.705</b>	<b>-</b>
<b>Belo Horizonte</b>	<b>68.850</b>	<b>-</b>
Contratos de Aprendizagem e outros	68.850	-
<b>Betim</b>	<b>116.855</b>	<b>-</b>
Projeto Mulheres e Protejo	116.855	-
<b>RIO GRANDE DO NORTE</b>	<b>1.826.646</b>	<b>1.652.793</b>
<b>Natal</b>	<b>1.826.646</b>	<b>1.652.793</b>
Contrato Cosern	1.826.646	1.652.793
<b>GOIAS</b>	<b>774.836</b>	<b>-</b>
<b>Brasília</b>	<b>303.615</b>	<b>-</b>
Estudos matrizes de materialidades cidades satélites Bra	303.615	-
<b>Goiânia</b>	<b>471.221</b>	<b>-</b>
Contrato Celg	471.221	-
<b>Total</b>	<b>20.078.694</b>	<b>21.527.492</b>



<b>Receitas de Convênios</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Convenio Semente de Ciencia - SEDES	33.078	959.134
UE APAC	298.784	805.186
Projeto Alagoinhas Sustentável	431.768	630.974
UE Camaragibe	-	389.663
FIAT	411.916	310.228
UE Coopervore	109.964	263.707
Fundacao Banco do Brasil - Jucati Sustentavel	191.932	102.819
Mult APAC	38.386	-
Outros	252.015	994.576
<b>Total</b>	<b>1.767.843</b>	<b>3.497.153</b>

<b>Receitas de Doações</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Apoio à Distância	1.503.352	1.891.827
Outros	815.138	72.442
<b>Total</b>	<b>2.318.489</b>	<b>1.964.269</b>



### 13. DESPESAS COM CONTRATOS, CONVÊNIOS E DOAÇÕES

Descrição	2017	2016
Projeto Eficiência Energética - Coelba	(4.987.006)	(6.953.585)
Ampla	(3.423.097)	(3.273.379)
Projeto Agente Celpe e Nova Geladeira - Celpe	(3.307.387)	(4.738.457)
Apoio a Distância	(1.786.029)	(2.377.309)
Projeto Eficiência Energética - Cosern	(1.492.709)	(1.199.009)
Semente de Ciência - SJDHDS	(982.264)	(990.137)
UE APAC	(707.335)	(811.757)
FIAT	(452.014)	(318.616)
Alagoinhas Sustentável	(444.960)	(640.143)
Projeto Light Recicla	(401.386)	-
Guerreira Zeferina	(265.748)	(372.640)
Medição e Verificação	(263.374)	(297.091)
PROJETO JUCATI SUSTENTÁVEL	(219.234)	(102.819)
PROJETO CELG	(172.892)	-
Vale Luz	(157.630)	(18.263)
COF Nutrição	(121.077)	(148.237)
Mulheres e Protejo	(118.587)	-
UE Coopervore	(109.631)	(269.806)
Plano de Desmolização Projeto ITUVERAVA	(106.129)	-
Projeto Ciranda Esportiva	(101.578)	-
Estudos M. de Materialidades Cidades Sat. Brasília e A. Rural	(91.703)	-
Camaragibe Melhor	(90.040)	(387.851)
Maos na Massa - TJMG	(80.849)	-
MULTI APAC	(53.248)	-
Projeto Ciranda Educativa	(42.117)	-
OLHARES DA MATA	(32.901)	-
ESCOLA DE ENERGIA	(26.602)	-
PTTS Alagoinhas	(22.859)	(79.162)
Semeando Ciência – SEDES	(21.370)	(7.693)
Estudos Schneider	(20.231)	-
UNIDADE DE CONSERVAÇÃO	(14.897)	-
legaranhuns	(9.939)	(140.665)
Capacitação Profissional em Araçás	(4.320)	(58.072)
PROJETO DE CARA NOVA	(4.034)	-
Enel Green Power - Ex Post Barefoot College	(2.647)	(31.624)
Central de Telemarketing Creche Dom Giussani	(1.768)	(142.488)
Semente de Ciência - MAE	-	(3.306)
Contrato Fundação Roberto Marinho	-	(1.446)
Projeto Petreoreconcavo	-	(1.683)
Enel Green Power - FTZ Stakeholders	-	(21.503)
Odebrecht	-	(10.684)
Cedep	-	(17.100)
Projeto Novos Horizontes	-	(15.581)
PTTS - Betim	-	(2.295)
Consult. p estudo e elab de estrat - AGRODAN	-	(17.180)
Outros	(8.553)	-
<b>Total</b>	<b>(20.148.145)</b>	<b>(23.449.579)</b>



#### 14. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Despesas incorridas no decorrer do exercício:

Descrição	2017	2016
Despesas com Pessoal	(2.611.168)	(2.419.926)
Despesas com Consultorias	(471.026)	(397.782)
Despesas com Viagens	(482.224)	(428.215)
Despesas com Aluguéis	(326.682)	(201.601)
Aquisição de Bens de Consumo	(125.559)	(76.613)
Despesas com Manutenção	(87.268)	(40.704)
Despesas com Telefonia	(83.193)	(75.996)
Energia Elétrica e Água	(28.317)	(23.710)
Impostos e Taxas	(27.874)	(27.492)
Despesas Com Veículos	(24.536)	(29.855)
Outras Despesas	(47.662)	(84.589)
Despesas da Estrutura Repassadas aos Projetos	855.310	745.699
<b>Total</b>	<b>(3.460.200)</b>	<b>(3.060.783)</b>

#### 15. RESULTADO FINANCEIRO

	2017	2016
<b>Receitas Financeiras</b>		
Rendimentos de Aplicações Financeiras	86.420	135.302
Outras	81.047	25.297
<b>Total</b>	<b>167.466</b>	<b>160.598</b>
<b>Despesas Financeiras</b>		
Despesas bancárias	(144.508)	(98.618)
Juros	(43.344)	(23.527)
Outras	(57.886)	(23.857)
<b>Total</b>	<b>(245.738)</b>	<b>(146.003)</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(78.271)</b>	<b>14.596</b>



---

## **16. COBERTURA DE SEGUROS**

---

A Entidade possui seguros para veículos com coberturas que variam de 100% a 110% do valor de mercado e outras coberturas contra danos materiais e corporais nos montantes usuais oferecidos pelas corretoras de seguros.

---

## **17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

---

Os principais riscos de mercado a que a Entidade está exposta na condução das suas atividades são:

### **a.Risco de Crédito**

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Entidade a risco de crédito consistem, primariamente, em caixa e equivalentes de caixa. A Entidade mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com bancos de reconhecida solidez, minimizando assim os riscos.

### **b.Risco de Taxa de Juros**

Este risco decorre da possibilidade da Entidade vir a incorrer em perdas por conta das flutuações nas taxas de juros. A Entidade possui aplicações financeiras expostas a taxas de juros flutuantes, conforme demonstrado na nota explicativa nº 3, cuja rentabilidade é avaliada em relação ao CDI e cadernete de poupança.

### **c.Valor de Mercado dos Instrumentos Financeiros**

Para determinar o valor estimado de mercado dos instrumentos financeiros, foram utilizadas as informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. As estimativas não indicam, necessariamente, que tais instrumentos possam ser operados no mercado diferentemente das taxas utilizadas. O uso de diferentes informações de mercado e/ou metodologias de avaliação poderão ter um efeito relevante no montante do valor estimado de mercado. A Entidade tem como prática não ficar exposta aos riscos de mercado, operando apenas instrumentos que lhe permitam o controle desses riscos.

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2017 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado, em razão do vencimento de parte substancial dos saldos a ocorrer em datas próximas às dos balanços.

A Entidade não opera com derivativos.



## **18. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

A Administração da Entidade autorizou a conclusão e divulgação das presentes demonstrações financeiras em 20 de maio de 2018 nas quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas demonstrações financeiras, quando requeridos.

**Fabrizio Pellicelli**  
Presidente  
CPF.:804.426.255-53

**Cesare Simioni**  
Diretor Tesoureiro  
CPF.:812.202.005-49

**Bruno Sacramento Leal Almeida**  
CT - CRC-BA 024163/O-0